

# Treinamento em segurança, Um Modelo de Planejamento Global

CARLOS ROLIM AFFONSO (\*)  
CARLOS RUBENS ZACARIAS (\*\*)  
CLODOALDO ANTONIO RUCK (\*\*\*)

## 1. INTRODUÇÃO

Por que as Comissões Internas de Prevenção de Acidentes — CIPAs — não raro estiveram às voltas com problemas que alimentavam polêmicas e prejudicavam a realização de sua finalidade?

As causas dessas dificuldades eram diversas. Iam desde a falta de preparo de seus membros, tanto no tocante a conhecimentos técnicos em segurança, quanto à metodologia e estratégia de trabalho, além da falta de motivação, pois os resultados alcançados ficavam muito aquém do esperado, tendo em vista a diferença entre o número de propostas encaminhadas pelos Cipeiros e as aprovadas e conseqüentemente efetivadas na empresa.

Mais ainda, não existia um comprometimento maior entre as atividades das CIPAs e os programas de treinamento, que fossem especificamente de segurança ou que em um de seus módulos tratasse da segurança no desempenho de uma função. Não se tratava apenas de se obter mais recursos em segurança, mas também em levar o homem a ser mais seguro no seu trabalho.

É aqui que começa a história do "Projeto de Desenvolvimento das

CIPAs da SABESP", ora em execução em toda a Companhia.

Para que o Projeto se transformasse numa realidade dinâmica e eficaz, o Treinamento constituiu-se em fator principal, envolvendo todos aqueles que, direta ou indiretamente, estavam relacionados com o seu sucesso. Senão, vejamos a sua importância. De 20 CIPAs, constituídas em 77, obedecendo a Portaria 3456/77, do Ministério do Trabalho, a SABESP passaria a contar em 1978, aproximadamente, com 70 CIPAs, responsabilizando-se pelas medidas corretivas e prevencionistas em locais de trabalho onde estariam atuando mais de 16 mil empregados. (Anexos I e II)

O Treinamento tornou-se exigência básica para a atuação correta dos Cipeiros, Titulares e Suplentes, que representariam aproximadamente 8% do efetivo da Companhia.

## 2. ELABORAÇÃO DO PROJETO

### 2.1 GRUPO DE TRABALHO

O Departamento de Segurança e Desenvolvimento de Pessoal constituiu e coordenou um Grupo de Trabalho com os seguintes componentes: um Engenheiro de Segurança, o Chefe do Setor de Vistoria das Condições Ambientais, o Coordenador dos Treinamentos em Segurança e o Coordenador das Atividades de Planejamento e Avaliação de Programas de Treinamento.

Como primeiro passo buscou-se estudar a Portaria 3456/77, do Ministério do Trabalho e a Instrução da Presidência da SABESP n.º 069/77, que traz em seu anexo I o Regulamento das CIPAs da SABESP.

A seguir procurou-se levantar todos os recursos existentes na Empresa, dirigidos à Segurança, o que culminou com a configuração, pela primeira vez, do Sistema Prevencionista da SABESP.

### 2.2 SISTEMA PREVENCIONISTA DA SABESP - (Anexos III e III-A)

Os módulos do Sistema obedecem a seguinte ordem:

1.º — **Instrumentos Normativos:** — a) **Externos:** Documentos Governamentais; b) **Internos:** Instruções da Presidência, Normas de Procedimentos e Circulares;

2.º — **Serviços Especializados através de:** — a) **Setor de Higiene e Segurança do Trabalho**, composto das unidades de Vistoria das Condições Ambientais e de Prevenção de Incêndio, além de Engenharia de Segurança; b) **Setor de Medicina do Trabalho;**

3.º — **Comissão Interna de Prevenção de Acidentes;**

4.º — **Programas Prioritários do Orçamento/78:** — Item IV. Segurança;

5.º — **Programas de Treinamento:** — a) Específicos de Segurança; b) Módulos de Segurança;

6.º — **Equipamentos de Proteção:** — a) **Individual (E.P.I.),** b) **Coletiva (E.P.C.).**

Como todo Sistema, nenhum dos módulos ou sub-sistemas é independente, percebendo-se então a necessidade de um planejamento global em segurança, além da conscientização dos responsáveis pelos respectivos sub-sistemas por uma visão e interrelação do Sistema Prevencionista como um todo.

(\*) Chefe do Departamento de Seleção e Desenvolvimento — Diretoria Administrativa da SABESP.

(\*\*) Chefe da Divisão de Recrutamento e Seleção — Diretoria Administrativa da SABESP.

(\*\*\*) Coordenador de Treinamento da Divisão de Treinamento — Diretoria Administrativa da SABESP.

### 2.3 JUSTIFICATIVAS E OBJETIVOS DO PROJETO

Iniciou-se a elaboração do Projeto cuja fundamentação e objetivos são os seguintes:

#### a) Justificativas:

- A nova Legislação que disciplina as atividades das CIPAs.
- Necessidade de um melhor entrosamento entre chefias de unidades, serviço especializado de segurança e CIPAs.
- Elevado número de CIPAs e de Cipeiros.
- Necessidade de agilizar a atuação das CIPAs, a fim de transformá-la em força propulsora não só no combate dos acidentes, como também na difusão da mentalidade prevencionista.

#### b) Objetivo Geral:

- Estruturar e implantar as CIPAs de forma a possibilitar-lhes uma atuação compatível com as diretrizes emanadas de órgãos Federais e com a política da Empresa, com vistas a contribuir para a eliminação dos acidentes.

#### c) Objetivos Específicos:

- Levar as CIPAs a contribuírem para uma diminuição das ausências de empregados por motivo de acidentes e conseqüente diminuição das despesas com acidentes.
- Enquadrar as CIPAs dentro de um Sistema de prevenção de acidentes.
- Levar os Cipeiros a melhor conhecerem as suas atribuições.
- Dotar os Cipeiros de informações e autoridade que facilitem as suas atuações nas áreas.
- Fortalecer o necessário Interrelacionamento entre CIPAs, Serviço Especializado de Segurança e Chefias das áreas onde atuam as CIPAs.

### 2.4 AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

Dada a envergadura do projeto pelo seu comprometimento com recursos humanos e financeiros e pela expectativa que o mesmo geraria em toda a Empresa, foi estabelecida uma estratégia de acompanhamento e avaliação dos resultados.

O Acompanhamento está sendo realizado trimestralmente para todas as CIPAs através dos controles do Serviço Especializado.

A avaliação de resultados previstos no projeto deverá ser realizada logo após o ano de implantação do mesmo.

As metas foram estabelecidas nos dados obtidos pelo Serviço Especializado, em São Paulo e na Grande São Paulo, em 1977. Por conseguinte,

neste ano, apenas esta região, envolvendo 40 CIPAs, serão avaliadas conforme os índices estabelecidos no Projeto. (Anexo IV)

### 2.5 PROGRAMAÇÃO

Agrupados sob os títulos de informação, Formação e Ação, foram relacionados todos os tópicos referentes a conhecimentos, procedimentos e atividades, que viabilizariam o proposto pelo Projeto.

#### 1. INFORMAÇÃO

##### 1.1 Comissão Interna de Prevenção de Acidentes

- 1.1.1 Introdução à Segurança do Trabalho
- 1.1.2 Portaria n.º 3456/77 e anexos
- 1.1.3 CIPA — SABESP
  - 1.1.3.1 Instrução da Presidência n.º 025/76
  - 1.1.3.2 Instrução da Presidência n.º 069/77
  - 1.1.3.3 Sistema Prevencionista SABESP

##### 1.2 Atribuições dos Componentes da CIPA

- 1.2.1 Atribuições específicas

##### 1.3 As necessidades em Segurança x CIPA (Anexo V)

##### 1.4 Comunicação de Documentação e Informação (Anexo VI)

##### 1.5 Comunicação de Providências em Segurança (Anexos VII e VIII).

- 1.4.1 Natureza, Sistema e Veículos de Comunicação.

##### 1.6 Comunicação entre CIPA e Divisão de Treinamento

- 1.5.1 Solicitação ou conhecimento, Acompanhamento e Avaliação dos programas sobre Segurança desenvolvidos na área (Anexo IX).
- 1.5.2 Informação sobre CIPA, sua atuação e como utilizar-se dela às chefias, empregados participantes de atividades de Treinamento, bem como aos novos empregados no Programa de Integração.

##### 1.7 Identificação dos Cipeiros

- 1.7.1 Estabelecimento com o Setor de Higiene e Segurança do Trabalho, do elemento de identificação externa do Cipeiro.

##### 1.8 Identificação dos Componentes das CIPAs — SABESP

- 1.8.1 Elaboração do livreto com os cargos e nomes dos componentes das CIPAs da SABESP.

##### 1.9 Atualização de conhecimentos e informações sobre Segurança e Medicina do Trabalho, CIPA e Temas correlatos

### 2. FORMAÇÃO

#### 2.1 Introdução à Segurança do Trabalho para Cipeiros

- 2.1.1 Acidentes:
  - 2.1.1.1 Conceito
  - 2.1.1.2 Análise (gravidade...)
  - 2.1.1.3 Investigação
  - 2.1.1.4 Prevenção
- 2.1.2 Inspeção de Segurança (Anexo X e XI)
  - 2.1.2.1 Conceito e importância
  - 2.1.2.2 Levantamento de Condições e Atos Inseguros.
  - 2.1.2.3 Equipamentos de Proteção Individual (E.P.I.), Equipamentos de Proteção Coletiva (E.P.C.).
- 2.1.3 Princípios Básicos de Prevenção de Incêndios
  - 2.1.3.1 Princípios Básicos Prevencionistas
  - 2.1.3.2 Equipamentos Extintores
  - 2.1.3.3 Procedimentos em caso de Princípios de Incêndio.
- 2.1.4 Noções de Primeiros Socorros
  - 2.1.4.1 Noções Básicas
  - 2.1.4.2 Procedimentos corretos
  - 2.1.4.3 Cuidados para prevenir agravamento.

#### 2.2 Treinamento específico para determinadas atividades e/ou funções (riscos).

#### 2.3 Formação dos Presidentes de CIPAs

- 2.3.1 Liderança de Reuniões
- 2.3.2 Relações Humanas

#### 2.4 Formação dos Secretários de CIPAs

### 3. AÇÃO

#### 3.1 Reunião de CIPA

- 3.1.1 Programação e Realização da Reunião (Anexo XII)
- 3.1.2 Atuação dos Representantes do Empregador
- 3.1.3 Atuação dos Representantes dos Empregados

#### 3.2 Integração da CIPA

- 3.2.1 Integração na 1.ª Reunião

#### 3.3 Integração entre as CIPAs

- 3.3.1 Presidentes e Vice-Presidentes das CIPAs
- 3.3.2 Membros das CIPAs de áreas afins

#### 3.4 Integração entre CIPAs e Chefias e demais empregados

- 3.4.1 Participação de chefias e empregados, convidados às Reuniões de CIPA.
- 3.4.2 Participação das CIPAs nas medidas de Segurança adotadas pelas Chefias.

#### 3.5 Campanhas Prevencionistas

- 3.5.1 Abrangentes
- 3.5.2 Específicas
- 3.5.3 Ocasionais

## TREINAMENTO

### 3.6 Concursos com a participação dos empregados

- 3.6.1 Slogan, Desenhos etc., com motivos de Segurança
- 3.6.2 CIPA mais atuante
- 3.6.3 O melhor Cipeiro
- 3.6.4 Outros concursos ocasionais

### 3.7 Participação nas SPATS

- 3.7.1 Programação e Realização da SPAT-SABESP
- 3.7.2 Participação na SPAT Regional.

### 3.8 Divulgação das atividades das CIPAs

- 3.8.1 Publicações nas edições dos periódicos das seguintes entidades: SABESP, ABPA, Sindicatos, Secretaria das Relações do Trabalho.
- 3.8.2 Publicações em edições de outras entidades.
- 3.8.3 Divulgação interna das ações das CIPAs em quadros de aviso. (Anexo IX).

## 3. ESTRATÉGIA DE IMPLANTAÇÃO (De 17/01 à 14/02/78)

### 3.1 Aprovação pela Diretoria

Após a elaboração do Projeto, que ocorreu de 27/12/77 à 26/01/78, foi ele submetido a aprovação da Diretoria Administrativa.

A grande preocupação do Grupo de Trabalho era a de se conseguir o envolvimento consciente e decisivo de todas as chefias maiores da Companhia, para que a surpresa, marginalização e mesmo resistência de algumas delas não viessem a comprometer, em algum momento, a execução da programação. (Anexo XIII)

Para que isso não ocorresse todas as Diretorias e Superintendências foram envolvidas no esquema de divulgação inicial do projeto. Esta mesma medida foi prevista também para cada uma das partes do programa, que fugisse à rotina das reuniões das CIPAs.

Fazemos notar que, se várias eram as chefias de Divisão e de Departamento, que faziam parte das CIPAs, pela primeira vez tivemos Superintendentes ocupando algumas das presidências das Comissões.

Os empregados tomaram conhecimento do Projeto através de sua divulgação pelo jornal interno da Empresa.

### 3.2 Preparação do Setor de Higiene e Segurança e da Divisão de Treinamento

Enquanto se processava a divulgação do projeto pelas chefias maiores, o Setor de Higiene e Segurança passou por um programa de Treinamento procurando:

- 1.º — Conhecer o projeto de Desenvolvimento das CIPAs;
- 2.º — Adaptar-se à nova exigência de atuação a nível de atitudes e de

mudanças de comportamento, (Pedagogia de Segurança);

3.º — Capacitar-se a atuar como instrutores na 1.ª Reunião de CIPA.

Esta preparação, como instrutor, foi realizada também para a 2.ª, 3.ª e 4.ª reuniões.

A Divisão de Treinamento responsabilizou-se pela elaboração de todo o material didático bem como da preparação dos Supervisores de Segurança para atuarem como Instrutores.

Se a aprovação e o envolvimento das chefias maiores era de vital importância para o bom andamento do projeto, não era menor a importância da atuação segura, objetiva e bem planejada dos Supervisores de Segurança nas primeiras reuniões, em todas as CIPAs, enquanto se desenvolvia o Curso de Formação Básica do Cipeiro da SABESP.

### 3.3 Preparação das Áreas de Apoio

Desde a obtenção de dados sobre acidentes até a obtenção de recursos ou providências para consecução de medidas preventivas, várias Áreas de Apoio da Companhia seriam totalmente envolvidas, seja em São Paulo como em todo o Estado.

Programou-se então a divulgação do projeto para essas áreas bem como reuniões com as respectivas Chefias.

As Áreas de Apoio envolvidas foram:

Sistemas e Métodos, Pessoal, Benefícios, Suprimentos e Manutenção. (Anexo XIV).

## 4. ESTRATÉGIA DE EXECUÇÃO

### 4.1 O Desenvolvimento da Programação

Todas as atividades previstas na programação foram distribuídas em um cronograma de execução, procurando-se observar o seguinte:

1.º — Os três primeiros meses seriam voltados para a formação Básica dos componentes das CIPAs;

2.º — No quarto mês ocorreria a Integração das CIPAs e o início de sua plena atuação nos locais de trabalho; (Anexo XV A)

3.º — As atividades de Treinamento específicos de Segurança seriam solicitadas à Divisão de Treinamento e programadas em conjunto com as CIPAs.

Os anexos XV b e XV c apresentam o cronograma de execução das atividades previstas no projeto.

### 4.2 O Processo de atuação da CIPA, Serviço Especializado e Treinamento

Para que, no final de janeiro de 1979, os objetivos previstos no projeto possam ter sido alcançados, os três principais fatores, que levarão os empregados a agirem com segurança e a Empresa a propiciar condições mais seguras para o trabalho,

CIPA, Serviço Especializado e Treinamento estarão sempre atuando, mas com diferente intensidade, no desenvolvimento das atividades.

O anexo XVI visualiza o processo de atuação dos três fatores, salientando principalmente para a chefia ou Cipeiro imediato, que os resultados, se mantidos trimestralmente, eles só serão avaliados no seu todo após um ano de implantação do projeto. Este é o tempo que se calcula indispensável para o amadurecimento da mentalidade preventivista na Empresa.

## 5. AVALIAÇÃO DE RESULTADOS

Os resultados, obtidos no período de fevereiro a julho de 78, e registrados no anexo XVII a e b levam-nos a algumas considerações expostas, a seguir.

1.º — Quanto a redução do índice de gravidade:

É apresentada uma acentuada tendência para a meta proposta.

2.º — Quanto a freqüência de acidentes:

Os dados mensais estão acima do índice proposto como meta. Contudo observamos que:

a) a partir do treinamento dos Cipeiros, em fevereiro, e da preparação das áreas de Pessoal e Benefícios, as informações sobre acidentes passaram a ser efetuadas de imediato, além de serem mais fidedignas.

b) comparando-se o índice de freqüência com o de gravidade, este, apesar do número de freqüência, vem caindo mês a mês.

3.º — A freqüência de acidentes está sendo medida através de:

- a) Acidentes por atos inseguros.
- b) Acidentes por condições inseguras.

Analisando os dois gráficos, que lhes correspondem, temos:

uma lenta, mas progressiva diminuição de acidentes por atos inseguros;

uma acentuada diminuição de acidentes por condições inseguras.

Correspondendo-se um com o outro, concluímos que:

a) a modificação de comportamento é sempre mais lenta, devendo tal fato orientar melhor as atividades de treinamento em segurança;

b) à atuação da Companhia está efetivamente contribuindo para a diminuição das condições inseguras.

4.º — Quanto a solução de Problemas levantados pelas CIPAs;

a) os números indicam a tendência para a meta proposta;

b) atendimento aos problemas levantados quer supor dos Cipeiros maior objetividade e atenção às prioridades e disponibilidades da área onde os mesmos são apontados;

c) comparando-se os dados sobre problemas resolvidos com os da diminuição da freqüência de acidentes,

concluímos que Chefias da Empresa e CIPAs uniram-se efetivamente nos seus esforços para propiciar maior segurança ao trabalhador.

O Anexo XVII-B sintetiza, por trimestre, os dados analisados mês a mês no anexo anterior.

Estes dados, apresentados de maneira compacta, através da média de cada trimestre, evidenciam que a ação sistêmica e integrada entre treinamento, Serviço Especializado e CIPAs, permitirá a agilização da mudança de comportamento dos Recursos Humanos da Companhia na direção da mentalidade prevencionista.

## 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

6.1 Os indicadores analisados nos Anexos XVII-A e XVII B passam a ter maior significado quando levamos em consideração o seguinte:

### 6.1.1 dias perdidos por acidentes:

fevereiro a julho/77 = 6.169 ou 49.352 horas

fevereiro a julho/78 = 6.750 ou 54.000 horas

- em 78 houve um aumento de 4.648 horas = 9,4%.

### 6.1.2 total de horas x Homens x Exposição de perigo:

fevereiro a julho/77 = 12.029.456

fevereiro a julho/78 = 16.685.585

- em 78 houve um aumento de 4.656.129 h = 38,7%.

6.1.3 diferenças entre aumento de horas x homens x Exposição de perigo 77/78 = 38,7 + horas não trabalhadas 77/78 = 9,4%.

- em 78 houve uma diminuição de 29,3% no crescimento de horas não trabalhadas por acidentes.

### 6.1.4 Porcentagem de horas perdidas sobre horas expostas:

de fevereiro a julho 77 = 0,4%

de fevereiro a julho 78 = 0,3%

- no período de 78 houve um decréscimo de 0,1% em horas perdidas.

### 6.1.5 Os custos diretos e indiretos das horas perdidas são:

de fevereiro a julho/77 =

Cr\$ 14.954.519,66

de fevereiro a julho/78 =

Cr\$ 16.362.945,00

- em 78 houve um aumento de Cr\$ 1.408.425,34; ou seja, de 9,4%.

Obs.: — Tomou-se como base o salário médio dia de Cr\$ 2.424,14 do salário hora de Cr\$ 303,01.

(com base nas estimativas previstas na obra "Técnicas de Segurança no trabalho de Leonídio F. Ribeiro Filho).

6.1.6 Se se mantivesse em 73 o índice de 0,4% de horas perdidas sobre horas expostas, obtido em 77:

o custo direto e indireto seria de Cr\$ 20.222.929,00.

Como o índice foi de 0,3%, a queda de 0,1% no período de fevereiro a julho de 1978 proporcionou:

1.º aumento de 12.739 horas de trabalho

2.º economia de Cr\$ 3.859.984,00

Nesse mesmo período o custo direto do projeto foi de Cr\$ 389.989,31

6.2 A atuação conjunta do Serviço Especializado com a Divisão de Treinamento, visando concretizar uma das estratégias da Companhia — Segurança pelo Desenvolvimento — tem no "Projeto de Desenvolvimento das CIPAs da SABESP" o seu ponto máximo.

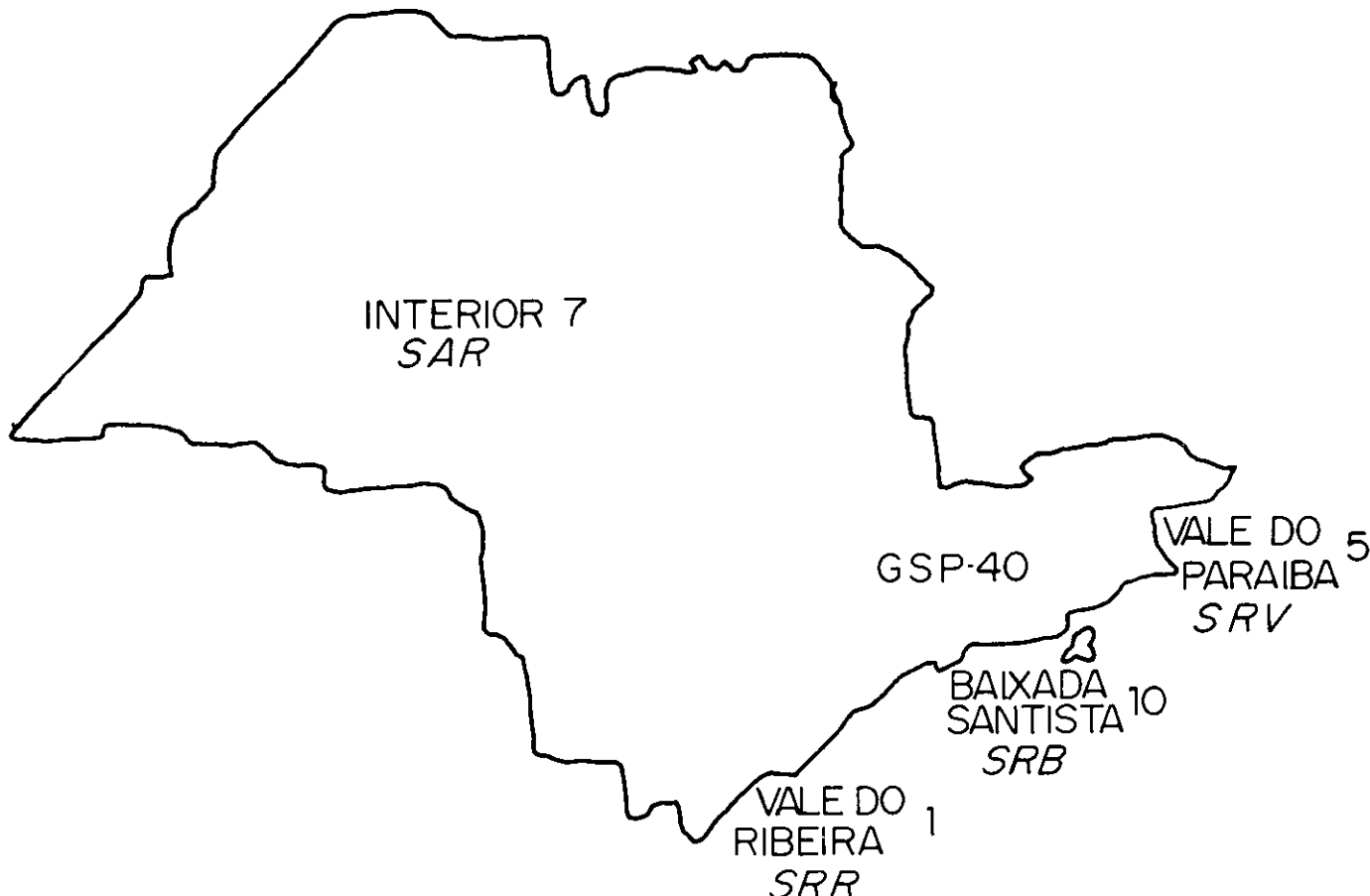
O Serviço Especializado passa, pouco a pouco, a contar com o apoio efetivo e responsável das Comissões Internas de Prevenção de Acidentes em todo o Estado de São Paulo.

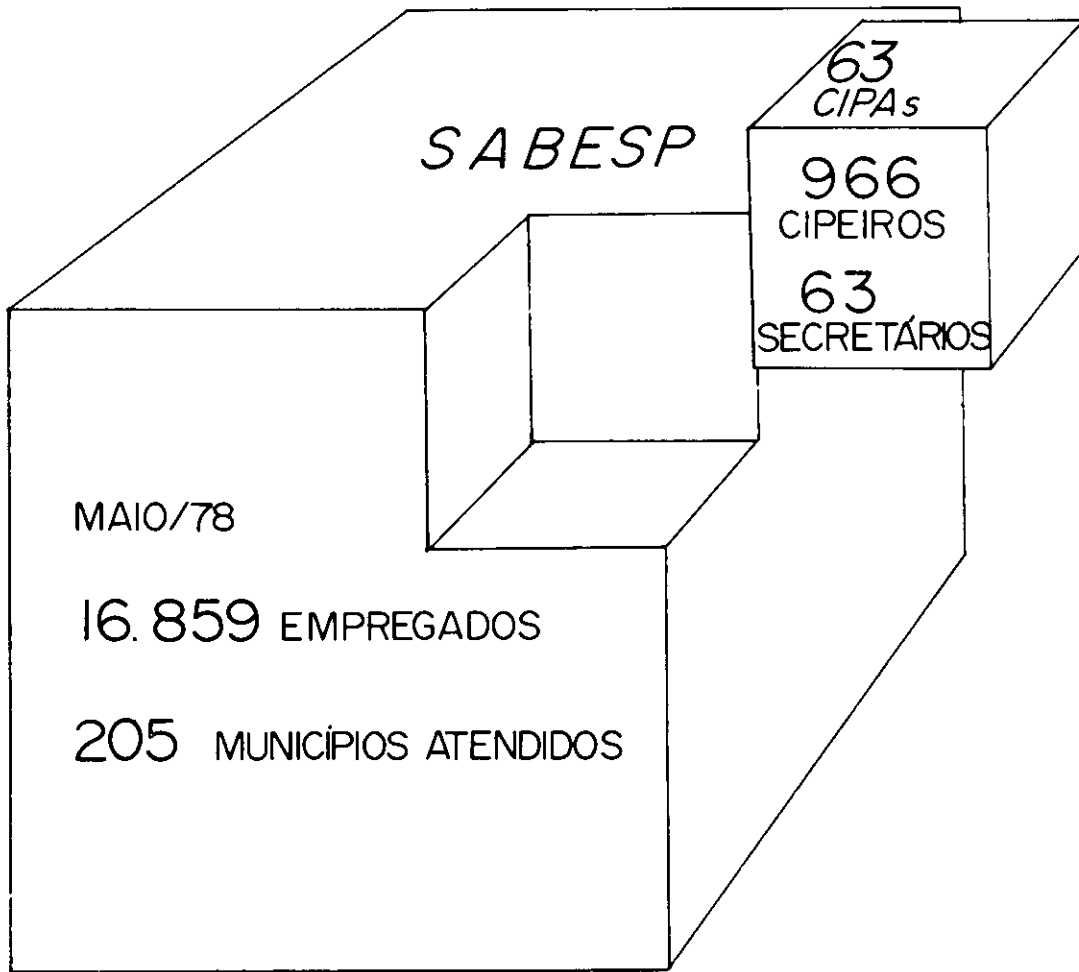
O Treinamento torna-se a ferramenta para aquisição de conhecimentos, aprendizado no uso correto de EPI e EPC e aquisição da mentalidade prevencionista.

Assim sendo, o sistema prevencionista SABESP, devidamente realimentado é condição para o Sucesso do Projeto.

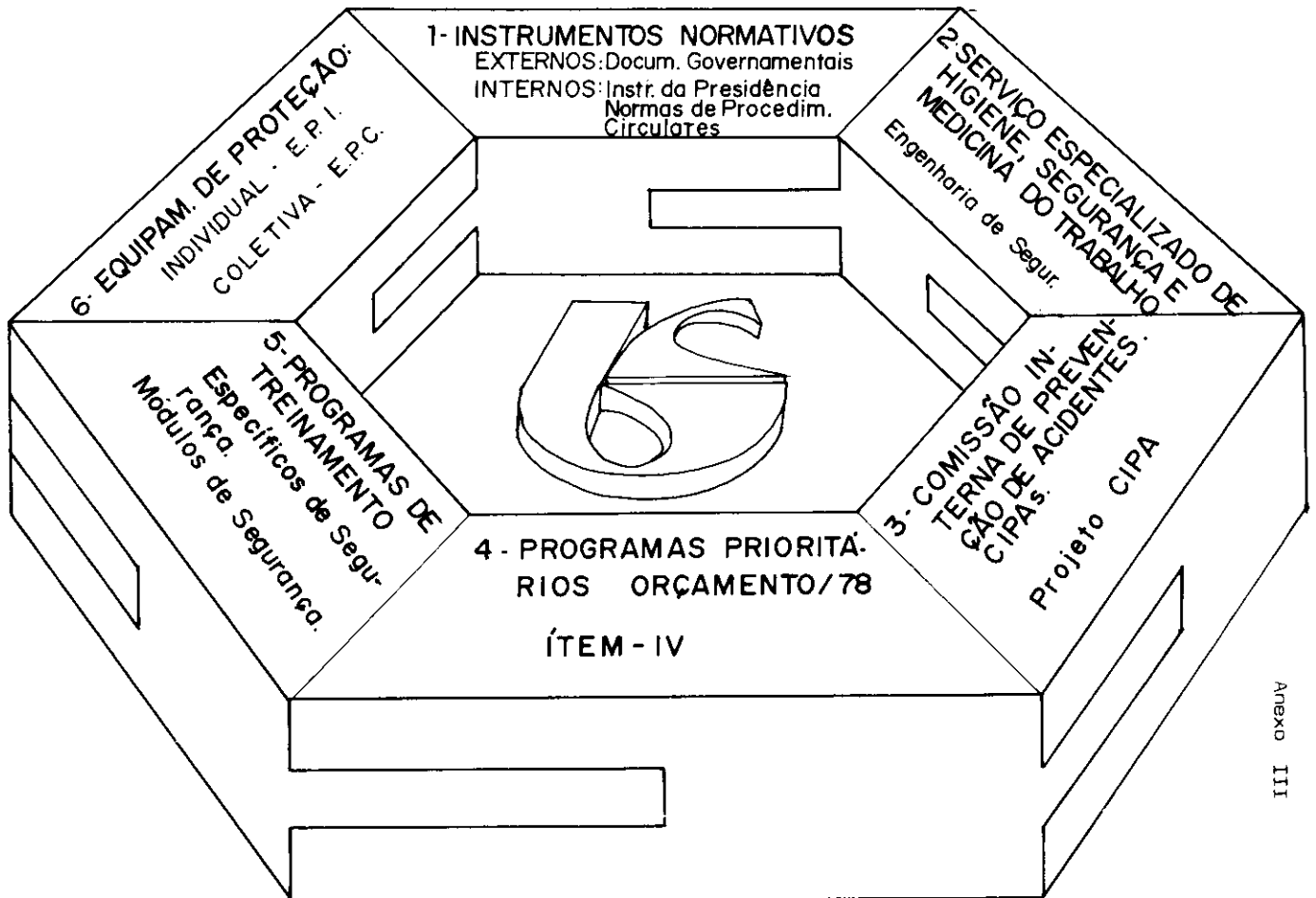
O resultado, que já começa a se evidenciar na direção dos objetivos esperados, deverá finalmente propiciar maior eficácia no trabalho, maior economia e rendimento por hora/homem/trabalhada, bem como elevação do moral do Grupo.

## CIPA - SABESP - 1978

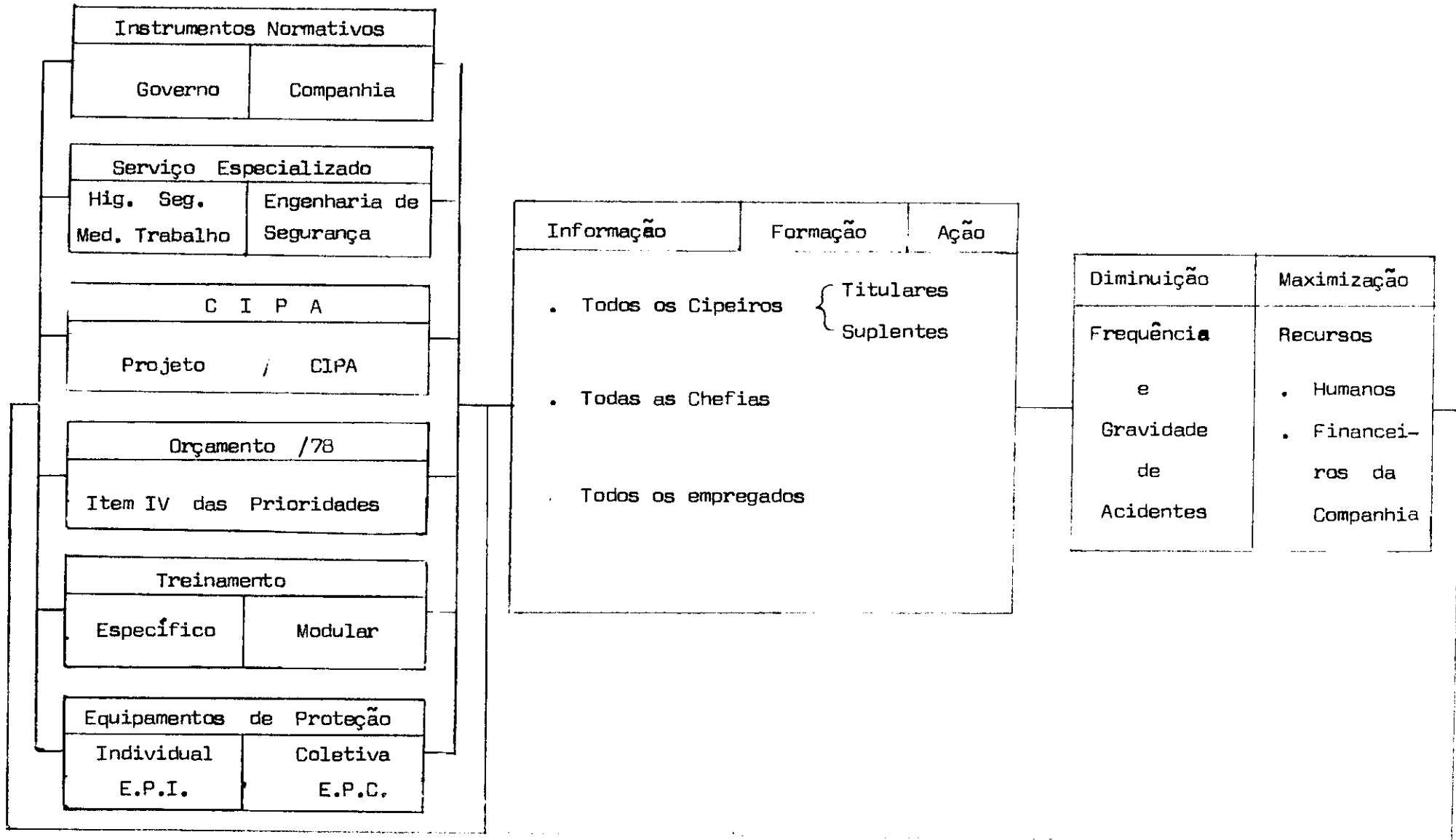




**SISTEMA PREVENCIÓNISTA - SABESP**



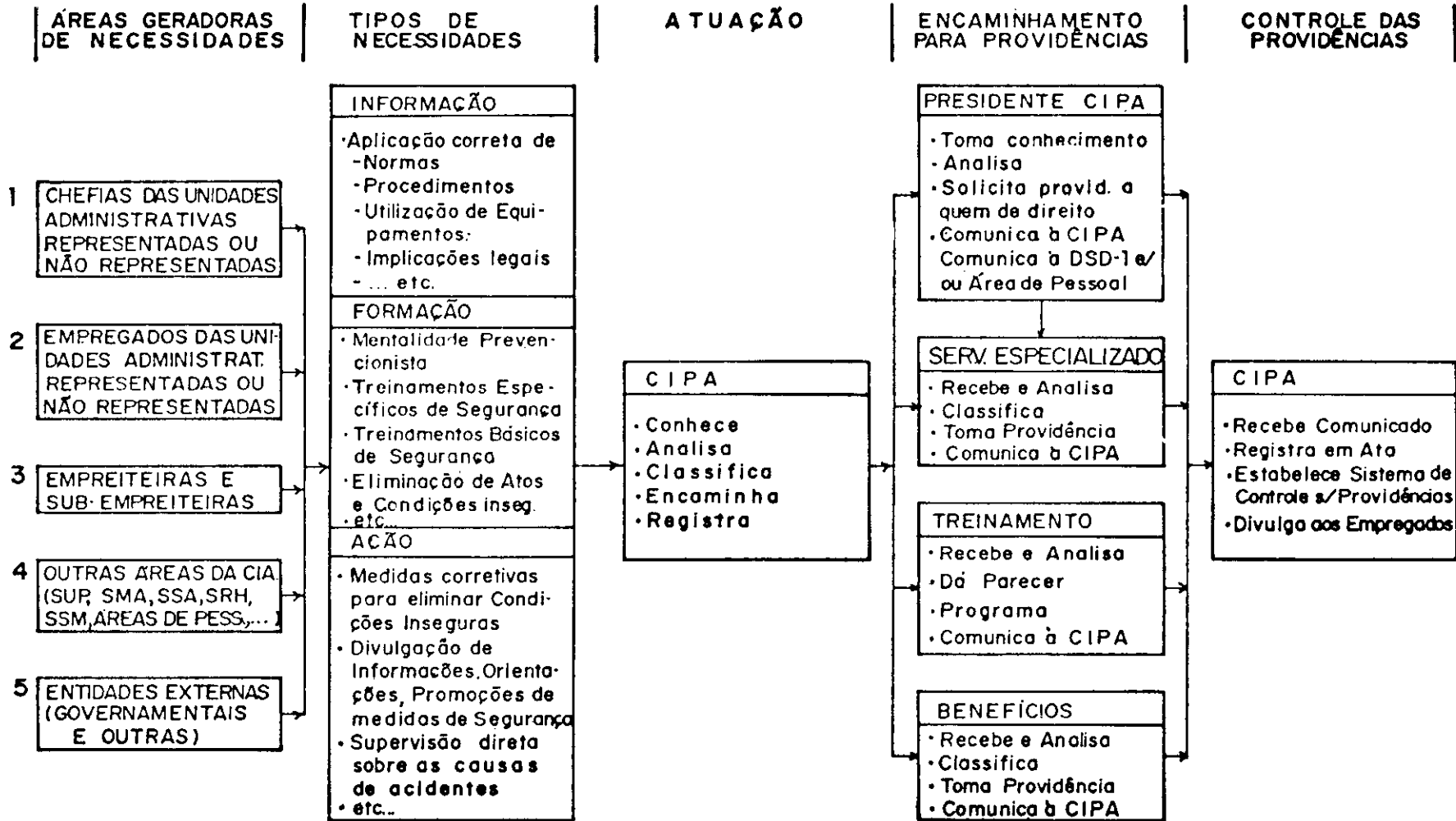
SISTEMA PREVENCONISTA - SABESP



## INDICADORES PARA AVALIAÇÃO DE RESULTADOS

INDICADORES DE CONTROLE DOS RESULTADOS - G S P	DADOS	OBJETIVOS	FONTE DE OBTENÇÃO DOS DADOS
1-Índice de gravidade de acidentes	1977	reduzir em 20%	
2-Índice de frequência de acidentes	1.402	reduzir em 20%	Quadros estatísticos do Serv. Especializ.
3-Índice de frequência de acidentes provocados por atos inseguros	25,85	reduzir em 16%	Quadros estatísticos do Serv. Especializ.
4-Índice de frequência de acidentes provocados por condições inseguras.	20,31	reduzir em 4 %	Quadros estatísticos do Serv. Especializ.
	4,66		Quadros estatísticos do Serv. Especializ.
5- Porcentagem de assuntos levantados em CIPA e resolvidos pela Empresa.	24,80	atingir 80%	Quadro resumo das Atas das reuniões de CIPA.

# FLUXO DAS NECESSIDADES EM SEGURANÇA





**SERVIÇO ESPECIALIZADO**

- Cronograma de Reuniões
- Fluxo e modelo/Padrão da ATA
- Modelo de resumo de ATAs
- Modelo de convocação
- Materiais promocionais
- Subsídios para preenchimento dos itens 203 e 204 do anexo I da Portaria 3456/77
- Modelo de controle de presença
- Documentação

**CHEFIAS - EMPREGADOS**

- RATs
- Problemas
- Sugestões
- Providencias
- Problemas (condições e atos inseguros)

**BENEF - SÃO PAULO - GDE.SÃO PAULO**  
**ÁREA DE PESSOAL - SRB-SRR-SRV**  
**SETOR ADMINISTRATIVO - UNID. SAR**

- Horas homens trabalhadas
- Número de inscrição no C.G.C.
- Número de empregados
- Relatório de alta e Previsão de alta do acidentado

**BENEF - SÃO PAULO - GDE.SÃO PAULO**  
**ÁREA DE PESSOAL - SRB-SRR-SRV**  
**SETOR ADMINISTRATIVO - UNID. SAR**

- ACIDENTES NO TRAJETO -com ou sem afastamento
- DOENÇAS PROFISSIONAIS -com ou sem afastamento

**FLUXO DE COMUNICAÇÃO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÕES**

**C I P A S**  
**SÃO PAULO - GRANDE SÃO PAULO - SRB**  
**SRR - SRV**  
**SAR ( GERÊNCIAS DIVISIONAIS)**

**SERVIÇO ESPECIALIZADO - GSP-BAIXADA**

- Anexo I - em 4 vias - trimestralmente
- 3ª via da ATA - dentro de 8 dias após a reunião
- Cópia do resumo da ATA do mês
- Cópia da documentação: recebida e enviada
- 1ª via da ATA - depois de aprovada e assinada pelos membros participantes, com a respectiva lista de presença

**CHEFIAS / EMPREGADOS**

- Cronograma das Reuniões
- Resumo das Reuniões
- Quadro informativo da CIPA - atualizado
- Andamento das providências
- Convocações para reuniões da CIPA
- Convocação para prestar esclarecimentos, sugerir medidas corretivas e abordar assuntos sobre Segurança do Trabalho
- Campanhas e Programas promocionais sobre a Segurança do Trabalho
- Documentação referente as atividades da CIPA

**ÁREA DE PESSOAL - SRR - SRV/SETOR ADMINIST. - SAR**  
 Cópia da documentação recebida e expedida

**SERVIÇO ESPECIALIZADO**

- Cópia da 4ª via autenticada, pela SDRT, dos anexos I e II
- Cópia da documentação expedida e recebida
- A 1ª via da ATA - depois de aprovada e assinada pelos membros participantes, com a respectiva lista de presença
- 3ª via da ATA - dentro de 8 dias, após a reunião
- Cópia do resumo da ATA do mês

**SUBDELEGACIA REGIONAL DO TRABALHO - SDRT**

- Anexos I e II - em 4 vias - recebendo a 4ª via autenticada

- SERVICO ESPECIALIZADO**
- Inspeção Geral de Segurança
  - Investigação de Acid. e Princípio de Incêndio
  - Análise de Risco - seg.; trein.
  - Acomp. de Medidas Corretivas propostas
  - Fornecimento de Recarga e Remanejamento de Equip. de Combate a Incêndio
  - Documentação ref. às áreas jurisdicionadas à CIPA
  - Apoio Técnico p/ resolução de problemas de segurança

- CHEFIAS/EMPREGADOS**
- Problemas (condições; atos inseguros)
  - Relatório do Cipeiro
  - Sugestões
  - Providências
  - Andamento
  - Apoio p/ desenvolvimento

- TREINAMENTO**
- Princípios Básicos de Prevenção de Incêndios
  - Primeiros Socorros
  - Treinamentos específicos:
    - . uso de máscaras respiratórias
    - . manuseio de cloro
    - . escoramento
    - . utilização de EPI
    - . e outros

- OUTRAS ÁREAS**
- Andamento de solicitação de Medidas Corretivas
  - Sugestões

- DEMAIS CIPAS**
- Troca de sugestões e informações
  - Colaboração p/ resolução de problemas
  - Resumo da reunião
  - Convite p/ participação de reunião

## FLUXO DE PROVIDÊNCIAS EM SEGURANÇA

**CIPAS**


- SERVICO ESPECIALIZADO**
- Toda e qualquer informação sobre avaria c/ os equip. fixos ou portáteis de combate a princípio de incêndio
  - Informar a não utilização de EPIs por parte dos empregados e quais as providências tomadas
  - Condições e Atos inseguros encontrados e medidas já tomadas
  - Inspeções de Segurança realizadas pelos cipeiros
  - Informações sobre acid. ocorridos nas áreas jurisdicionadas à CIPA
  - Problemas de emergência atinentes a segurança do trabalho

- CHEFIAS/EMPREGADOS**
- Providências a serem tomadas
  - Convocação p/ participação de reunião
  - Resumo das reuniões
  - Campanhas e Prog. promocionais sobre segurança do trabalho
  - Proposição p/ treinamento do pessoal
  - Andamento de providências

- TREINAMENTO**
- Modelo 580, c/ a indicação de candidatos p/ Treinamento

- OUTRAS ÁREAS**
- Providências a serem tomadas
  - Convocação p/ participação das reuniões

- CIPAS**
- Resumo da reunião e intercâmbio de informações
  - Convite p/ participação da reunião

 <b>sabesp</b>	<b>Memorando</b>		N°
	PARA Chefia de Departamento da Unidade Envolvida	CIPA .....	
	COM COPIA Serv. Especializ. e Arquivo da CIPA		DATA

ASSUNTO **Solicitação de Providências Para a Prevenção de Acidentes**

Levamos ao conhecimento de V.Sa., as providências solicitadas pelos membros desta CIPA, que estiveram presentes à ..... reunião, efetuada no dia . / / , referentes a problemas de segurança.

C I P A		CHEFIA DA ÁREA	
Providências	Justificativas	Providen.	Prazo

Observações:

Aguardamos pronunciamento de V.Sa., sobre tais providências, a fim de que possamos cumprir com o previsto na Portaria 3456/77 do Ministério do Trabalho, no que se refere ao preenchimento do Anexo I a ser encaminhado periodicamente à Delegacia Regional do Trabalho.

Colocando-nos à disposição para informações complementares

Atenciosamente,

<b>prh/.*</b> A - ARQUIVAR C - CONHECER D - DEVOLVER O - OPINAR P - PROVIDENCIAR V - VIDE - VERSO	E M I T E N T E			
	P A R A	P R O V I D Ê N C I A	R U B R I C A	D A T A
				/ /
				/ /
				/ /



sabesp

# Memorando

Nº

PARA **Chefia de Departamento da  
Unidade Envolvida**

DE **CIPA** .....

COM COPIA

**Treinamento - Arquivo da CIPA**

DATA

ASSUNTO **Solicitação de Providências Para Treinamento em Segurança**

Levamos ao conhecimento de V.Sa., as providências solicitadas pelos membros desta CIPA, que estiveram presentes à \_\_\_\_\_ reunião, efetuada no dia / / , referentes a Treinamento em Segurança.

Treinamento(s)	Nº de Participante(s)	a que cargo(s) se destina(m)	Unidade(s)	Justificativa(s)

Observações:

Aguardamos pronunciamento de V.Sa., sobre tais providências, a fim de que possamos cumprir com o previsto na Portaria 3456/77 do Ministério do Trabalho, no que se refere ao preenchimento do Anexo I a ser encaminhado periodicamente à Delegacia Regional do Trabalho. Colocando-nos à disposição para informações complementares

**Atenciosamente,**

prh/..\*

- A - ARQUIVAR
- C - CONHECER
- D - DEVOLVER
- O - OPINAR
- P - PROVIDENCIAR
- V - VIDE - VERSO

**E M I T E N T E**

PARA	PROVIDÊNCIA	RUBRICA	DATA
			/ /
			/ /
			/ /



AÇÃO DO CIPEIRO

RELATÓRIO:

MÊS: \_\_\_\_\_

NOME DO

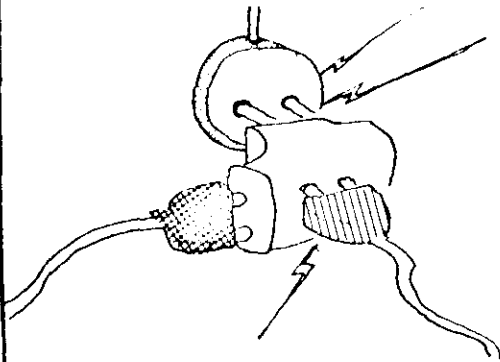
ÁREA: \_\_\_\_\_

CIPEIRO: \_\_\_\_\_

CIPA: \_\_\_\_\_

ESCRITÓRIOS: itens a serem observados.

1. Uso de benjamim.
2. Arranjo físico da área (disposição das mesas, arquivos, armários e guarda de materiais).
3. Fios elétricos e/ou de telefonia espalhados no piso e/ou expostos.
4. Gavetas abertas.
5. Ventilação deficiente.
6. Iluminação deficiente.
7. Falta de proteção nas luminárias.
8. Extintores de incêndio (obstruídos, descarregados, fora do local, etc).



CONDIÇÕES E/OU ATOS INSEGUROS

RECOMENDAÇÕES E/OU MEDIDAS CORRETIVAS A SEREM ADOTADAS



— AÇÃO DO CIPEIRO —

RELATÓRIO: \_\_\_\_\_

MÊS: \_\_\_\_\_

NOME DO: \_\_\_\_\_  
CIPEIRO \_\_\_\_\_

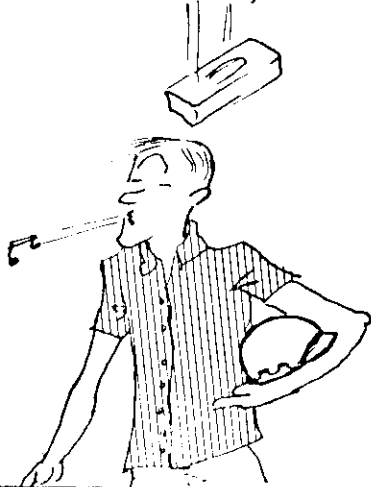
ÁREA: \_\_\_\_\_

CIPA: \_\_\_\_\_

Ítems a serem observados em sua área de trabalho:

1. Falta de E.P.I.
2. Máquinas e Equipamentos sem proteção.
3. Uso impróprio de E.P.I. à atividade.
4. Não uso de E.P.I. pelos funcionários.
5. Princípio de Incêndio.
6. Inexistência de Equipamento de combate a incêndio.
7. Extintores descarregados.
8. Não saber manusear os diversos tipos de extintores.

Existindo algum destes ítems acima relacionados mencione ao lado, descrevendo a situação.



— CONDIÇÕES E/OU ATOS INSEGUROS —

— RECOMENDAÇÕES E/OU MEDIDAS CORRETIVAS A SEREM ADOTADAS —

RESUMO DA ..... REUNIÃO DA CIPA .....

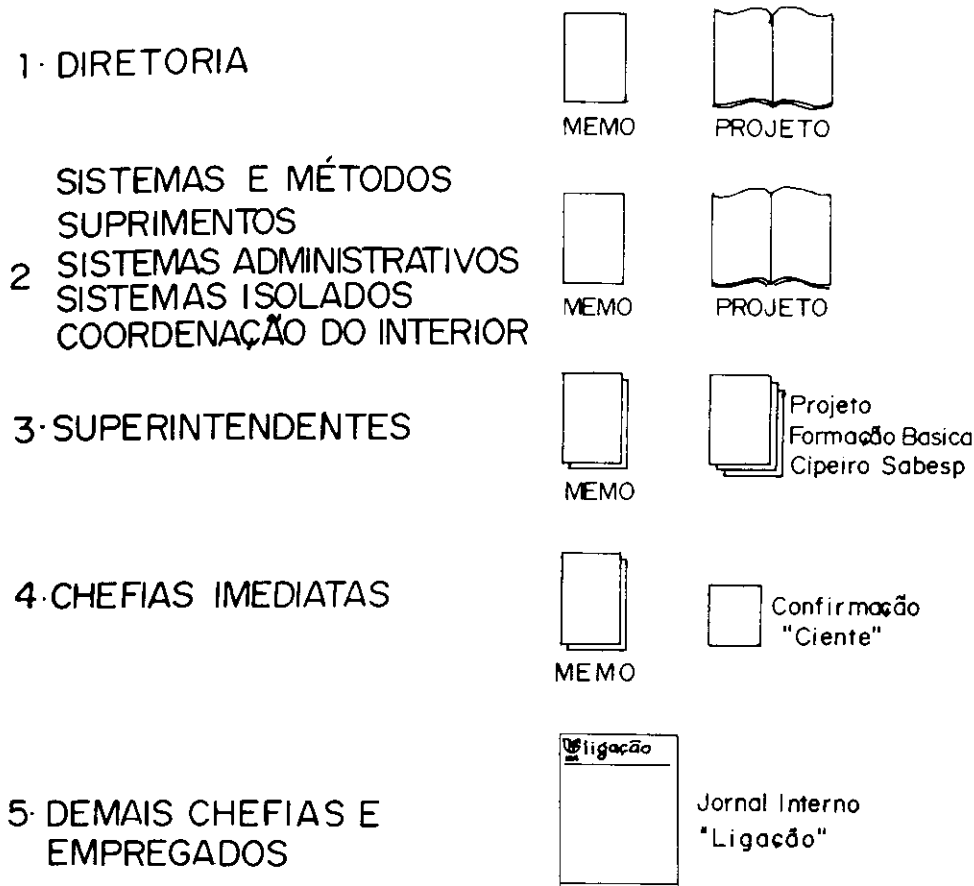
ASSUNTOS ABORDADOS	SUGESTÕES			ENCAMINHADO PARA
	APRESENTADAS	APROVADAS		
		SIM	NÃO	

- OBSERVAÇÕES:-
1. Fica em aberto a todos os empregados da Área o envio de sugestões para os assuntos abordados.
  2. As sugestões deverão ser entregues à (ao) Secretária(o) desta CIPA.
  3. Data da próxima reunião: ...../..... /..... - Horário: ..... - Local: .....  
 ..... de ..... de 1978.

Anexo  
XII

Visto - Presidente

# APROVAÇÃO E DIVULGAÇÃO DO PROJETO CIPA

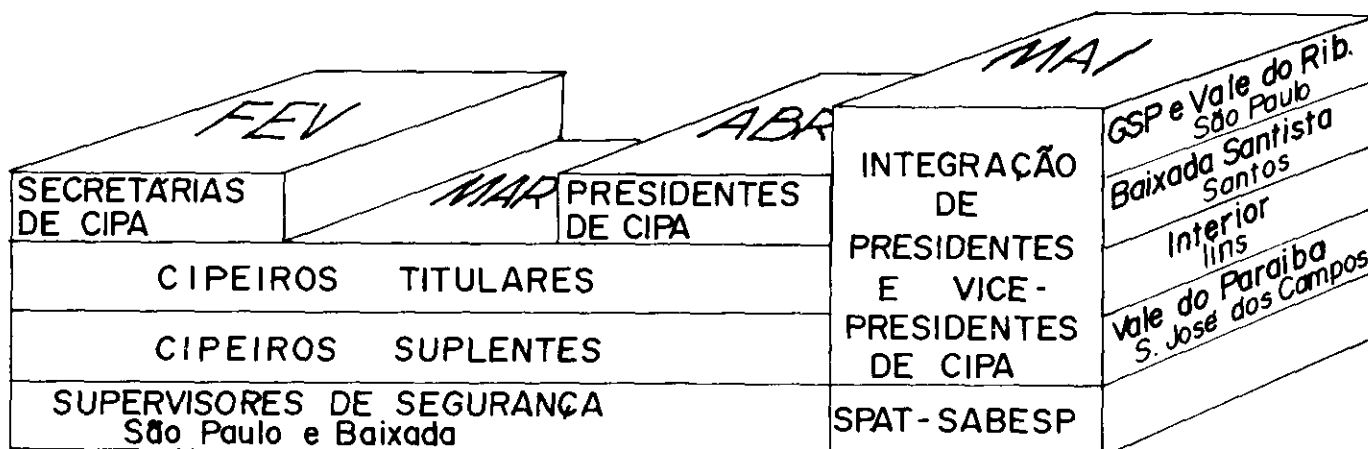


## ENVOLVIMENTO das ÁREAS de APOIO





# PROGRAMA DE TREINAMENTO



## CRONOGRAMA 1- REUNIÕES

TITULOS	MESES	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JAN
1- Integração de cipeiros		PROGRAMADO					
2- Introdução à Segurança do Trabalho		PROGRAMADO	PROGRAMADO				
3- Sistema Prevencionista SABESP		PROGRAMADO	PROGRAMADO	PROGRAMADO	PROGRAMADO	PROGRAMADO	PROGRAMADO
4- Instrumentos Normativos Externos e Internos		PROGRAMADO	PROGRAMADO	PROGRAMADO	PROGRAMADO	PROGRAMADO	PROGRAMADO
5- Atribuições e Atuação Componentes CIPA		PROGRAMADO	PROGRAMADO	PROGRAMADO	PROGRAMADO	PROGRAMADO	PROGRAMADO
6- Relacionamento CIPA x SERV. ESPECIALIZADO		PROGRAMADO	PROGRAMADO	PROGRAMADO	PROGRAMADO	PROGRAMADO	PROGRAMADO
7- Acidentes : causas, efeitos, prevenção			PROGRAMADO	PROGRAMADO	PROGRAMADO	PROGRAMADO	PROGRAMADO
8- Inspeção de Segurança			PROGRAMADO	PROGRAMADO	PROGRAMADO	PROGRAMADO	PROGRAMADO
9- Tipos de Proteção			PROGRAMADO	PROGRAMADO	PROGRAMADO	PROGRAMADO	PROGRAMADO
10- Comunicação das chefias e empregados c/ CIPA				PROGRAMADO	PROGRAMADO	PROGRAMADO	PROGRAMADO
11- Comunicação da CIPA com chefias, empregados, Serv. espec. e áreas específicas da empresa.				PROGRAMADO	PROGRAMADO	PROGRAMADO	PROGRAMADO
12- Comunicação entre CIPA, divisão de Treinamento ou Areas de Pessoal				PROGRAMADO	PROGRAMADO	PROGRAMADO	PROGRAMADO
13- Integração entre CIPAs, chefias e empregados					PROGRAMADO	PROGRAMADO	PROGRAMADO
14- Planejamento Campanhas Prevencionistas					PROGRAMADO	PROGRAMADO	PROGRAMADO
15- Planejamento Concurso com participação de empregados					PROGRAMADO	PROGRAMADO	PROGRAMADO
16- Atualização de conhecimentos e informações					PROGRAMADO	PROGRAMADO	PROGRAMADO

PROGRAMADO 

A PROGRAMAR 

## 2- TREINAMENTO

TITULOS	MESES							
	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	JAN
1-LIDERANÇA DE REUNIÃO		■	■	■	■	■		
2-RELAÇÕES HUMANAS NO TRABALHO		■	■	■	■	■		
3 FORMAÇÃO DE SECRETARIOS DE CIPA		■	■	■				
4-PRINCIPIOS BÁSICOS DE PREVENÇÃO DE INCENDIOS		■	■	■	■	■	■	■
5-PRIMEIROS SOCORROS		■	■	■	■	■	■	■
6-TREINAMENTOS ESPECÍFICOS		■	■	■	■	■	■	■
Uso de máscaras respiratórias Manuseio de Cloro Escoramento Sinalização de vias públicas Utilização de EPI Levantamento de peso Utilização de ferramentas Trabalhos com solda elétrica outros								

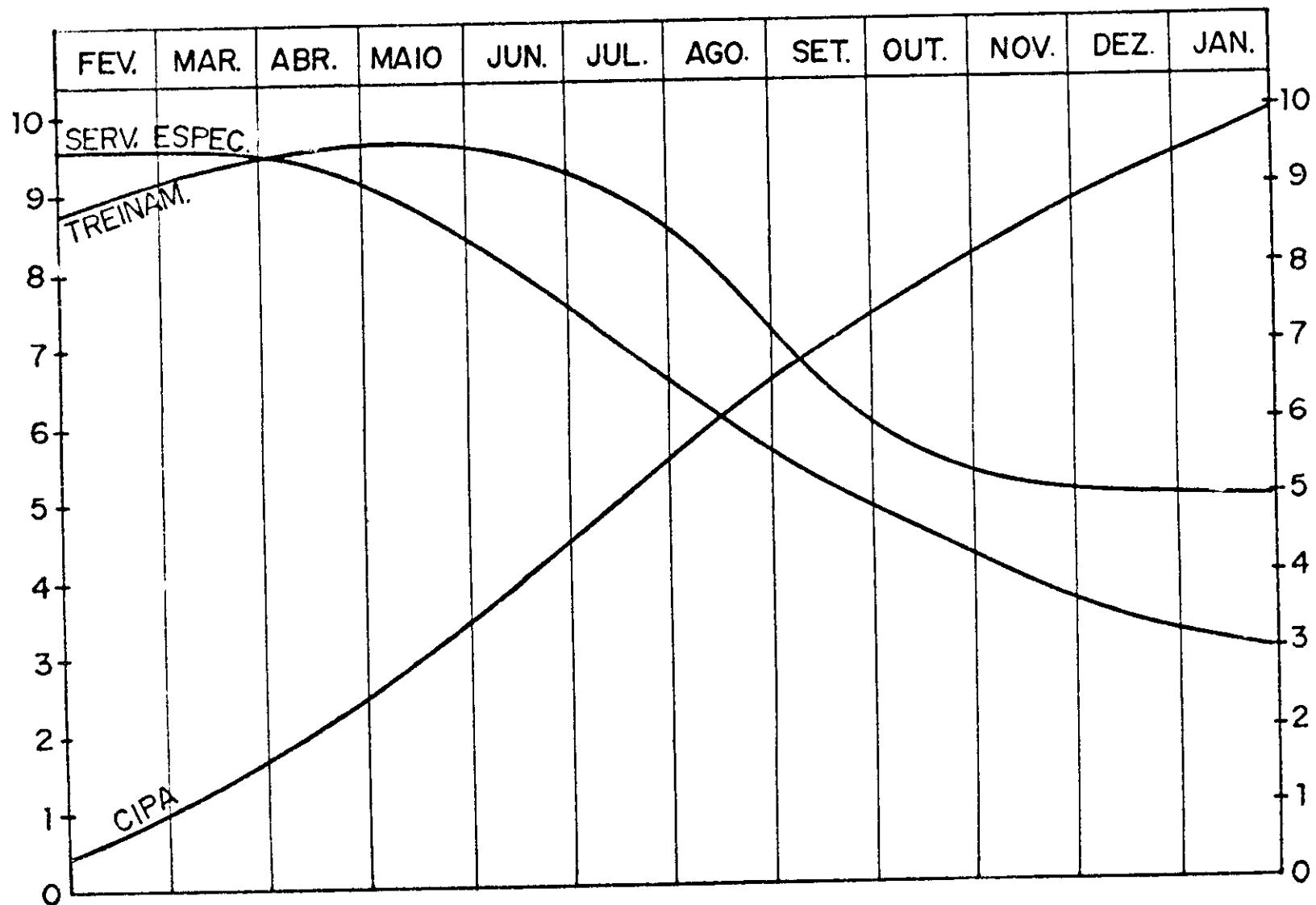
## 3-ATIVIDADES

1-Integração de Presidentes e Vice-presidentes				■				
2-Semana de Prevenção de Acidentes do Trabalho SPAT								
a- SABESP				■	■			
b- SÃO PAULO				■	■			
3 Campanhas prevencionistas				■	■	■	■	■
4 Concurso c/participação de empregados				■	■	■	■	■
5-Divulgação das atividades das CIPAS através de órgãos e outros veículos de comunicação	■	■	■	■	■	■	■	■

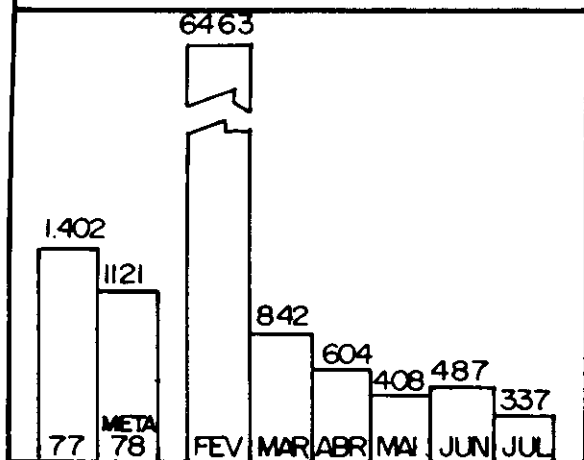
# PROCESSO DE ATUAÇÃO

CIPA - SERVIÇO ESPECIALIZADO - TREINAMENTO

FEV. 1978 - JAN. 1979



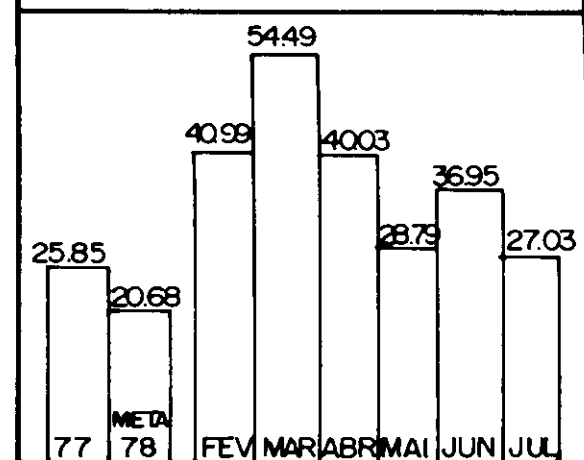
1 REDUZIR EM 20% O ÍNDICE DE GRAVIDADE DE ACIDENTES



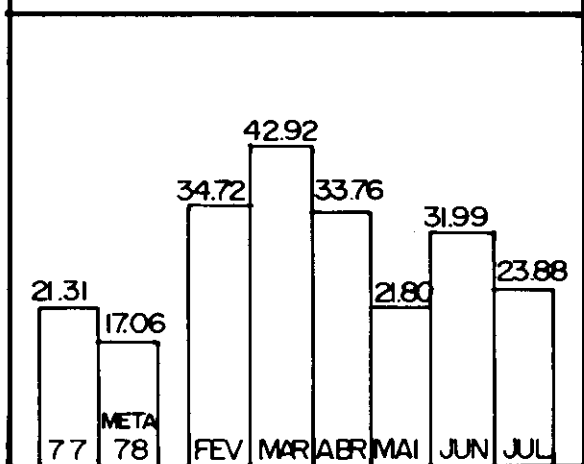
QUADRO DE ACOMPANHAMENTO DE RESULTADOS

PROJETO-CIPA-1978  
SABESP SP e GSP-40Cipas

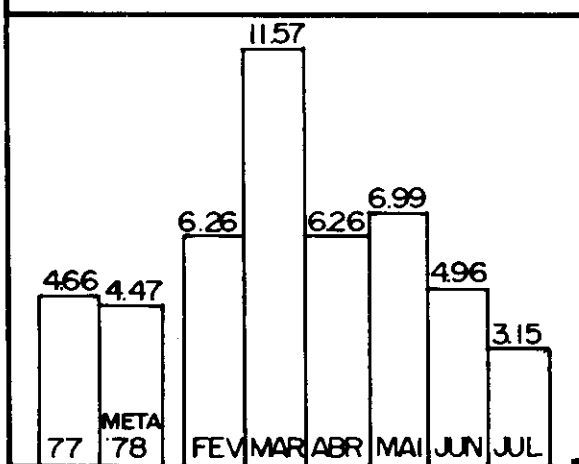
2 REDUZIR EM 20% O ÍNDICE DE FREQUENCIA DE ACIDENTES



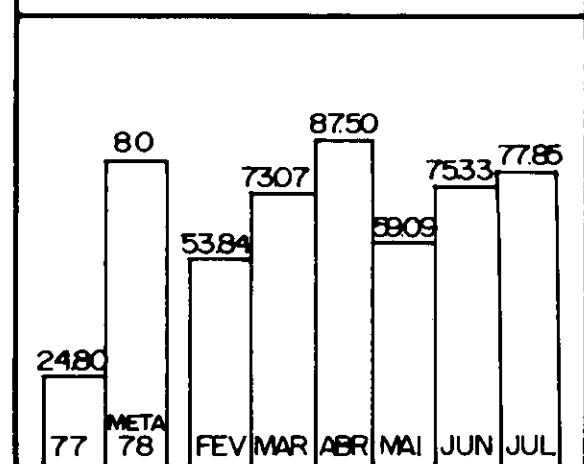
3 REDUZIR EM 16% A FREQUÊNCIA DE ACID. PROV. ATOS INSEGUROS

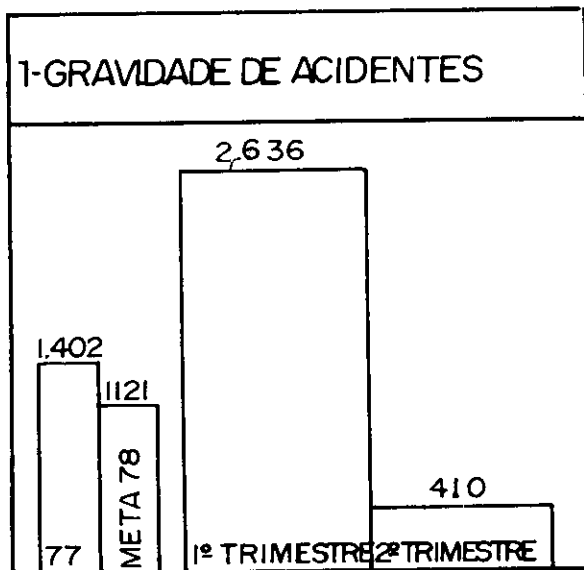


4 REDUZIR EM 4% O ÍNDICE DE FRE. ACID. P/CONDIÇÕES INSEGUROS



5 RESOLVER 80% DOS PROBLEMAS LEVANTADOS PELAS CIPAS





## QUADRO DE ACOMPANHAMENTO DE RESULTADOS

PROJETO CIPA 1978

MÉDIAS TRIMESTRAIS

